

**EXTENSÃO
E CULTURA**

Em Foco

BOLETIM DE EXTENSÃO E CULTURA

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Ano 1 - Edição nº 003 - Maio/2021

Foto: Kerly Oliveira.



UFV

Campus Rio Paranaíba



Editorial

A terceira edição do **Boletim Extensão e Cultura em Foco** está repleta de informações sobre ações extensionistas que estão sendo realizadas pela UFV Campus Rio Paranaíba, além de trazer muitas participações especiais.

O Boletim apresenta matérias sobre o Projeto Rio Paranaíba Mais Verde, o Projeto Amigos do Cerrado, o Programa Terça do Direito e o Evento Conhecendo a Vivência do Barismo. A seção Entrevista deste mês é dedicada ao Dia das Mães, com a participação de mães da nossa comunidade acadêmica falando sobre os desafios da maternidade durante a pandemia. Trazemos também o depoimento de um dos primeiros formandos do curso de Agronomia da UFV-CRP, que relata sua trajetória acadêmica e profissional. Inauguramos a seção Fala Comunidade com relatos de participantes do Projeto Café com Bordado. Para finalizar, as seções Agenda e Fica a Dica trazem indicações e entretenimento ao leitor.

Todos os meses recebemos matérias para divulgação no Boletim por meio do e-mail da DXC (dxccrp@ufv.br), participe, entre em contato conosco e socialize atividades e eventos dedicados à Extensão e à Cultura!

Esperamos que goste da edição de maio, boa leitura!

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - CAMPUS RIO PARANAÍBA

Reitor: Demetrius David da Silva

Vice-Reitora: Rejane Nascentes

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: José Ambrósio Ferreira Neto

Diretor Geral: Renato Adriane Alves Ruas

Diretora de Extensão e Cultura: Virgínia Souza Santos

Coordenação do Boletim: Virgínia Souza Santos

Equipe de Edição, Revisão e Diagramação: Meire Gisele Rocha,
Lidiane Alves de Deus e Karine de Oliveira Gomes



Projeto Rio Paranaíba Mais Verde - **03**



Projeto Amigos do Cerrado - **06**



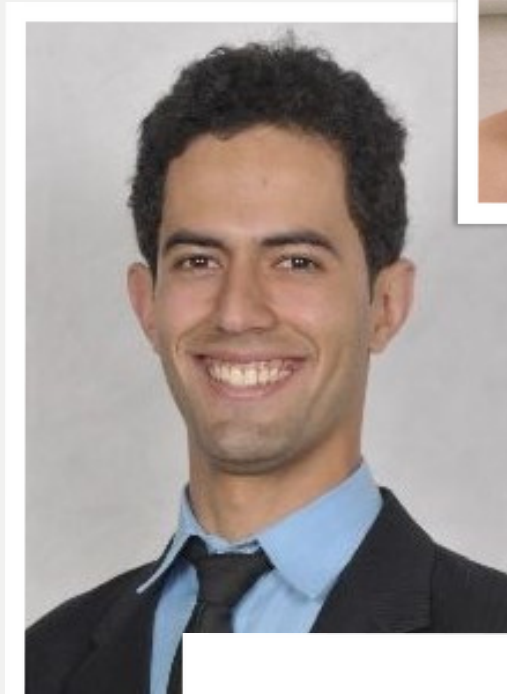
Programa Terça do Direito na Rádio Paranaíba 99,5 - **08**



Conhecendo a Vivência do Barismo - **10**



Entrevista - A Vivência das Mães na Pandemia
Homenagem ao Dia das Mães - **11**



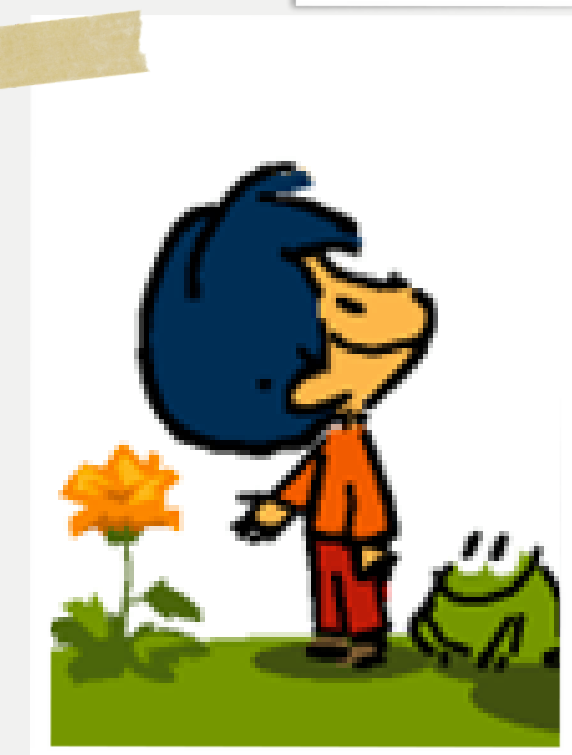
Depoimento de Ex-aluno da UFV-CRP
Engenheiro Agrônomo André Santana Andrade - **16**



Fala Comunidade - Projeto Café com Bordado - **18**



Agenda de Maio - **23**



Fica a Dica - **25**



Logo do Projeto Rio Paranaíba Mais Verde.
Fonte: Arquivo Alberto Carvalho Filho.

Criado em julho de 2017, o projeto tem como objetivo desenvolver ações planejadas para criar áreas verdes em espaços públicos na cidade de Rio Paranaíba-MG, por meio do estabelecimento de parcerias, firmadas entre instituições públicas, privadas e toda a sociedade, melhorando o paisagismo da cidade, criando áreas de lazer, aumentando a permeabilidade do solo urbano, plantando espécies nativas em locais estratégicos, incentivando a educação ambiental e promovendo a interação da Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP) com o paisagismo urbano.

Diversas atividades foram desenvolvidas por voluntários que incluem docentes e estudantes da UFV-CRP, funcionários da Prefeitura Municipal, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), do Conselho Municipal do Meio Ambiente (CODEMA), professores e alunos da Escola Paulo Freire e da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e ainda, por moradores de nosso município.

Dentre as atividades, destacam-se a implantação de paisagismo em praças e na Casa de Repouso, arborização paisagística em diversas ruas e avenidas, arborização de nascentes e de pontos de captação de água que abastecem o município, doação de centenas de mudas para plantio em calçadas de residências na cidade e para revegetação na zona rural, além do incentivo no envolvimento de instituições educacionais, com ações voltadas para a educação ambiental. A sequência de fotos das páginas seguintes apresenta algumas atividades realizadas pelo projeto Rio Paranaíba Mais Verde.

Atividades do Projeto Rio Paranaíba Mais Verde



Primeira muda plantada pelo projeto e tratos culturais na Praça Felipe Abrão Jaber.



Plantio de Ipê em homenagem aos falecidos por Covid-19 e finados e paisagismo na Casa de Repouso.



Educação ambiental (com estudantes da UFV-CRP e com crianças) e ponto de captação de água da COPASA.

Fonte: Prof. Alberto Carvalho Filho, Coordenador do Projeto Rio Paranaíba Mais Verde.

Antes x Depois - Ações do Projeto Rio Paranaíba Mais Verde



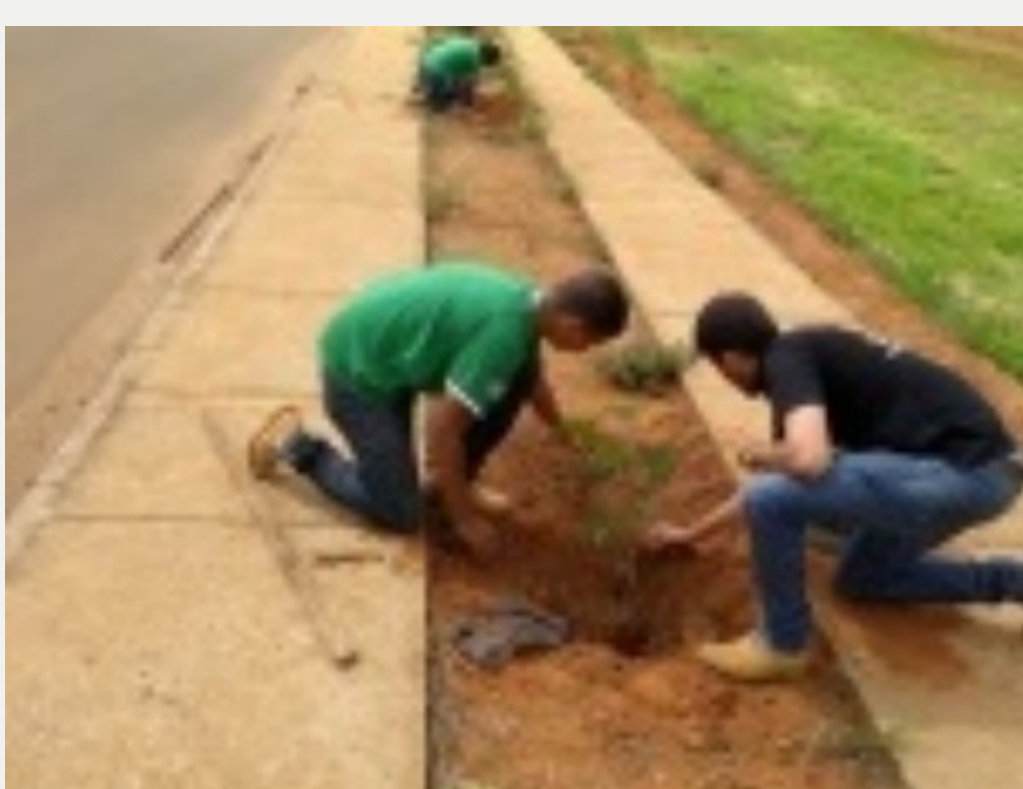
Praça na entrada principal de Rio Paranaíba.



Área próxima ao Hotel Dona Maria Terta.



Avenida na entrada principal de Rio Paranaíba.



Avenida do Hotel Lourenço.



Praça em Rio Paranaíba.



Praça do Circo.



Praça do Cristo.



Praça em frente ao condomínio.

Fonte: Prof. Alberto Carvalho Filho, Coordenador do Projeto Rio Paranaíba Mais Verde.

O projeto Amigos do Cerrado é uma iniciativa que leva Educação Ambiental para escolas públicas de ensino fundamental da região do Alto Paranaíba. Ele começou em 2016, em Tiros-MG, na Escola Municipal João Francisco Capetinga. Em 2019 realizamos aqui em Rio Paranaíba, na Escola Estadual Professor José Luiz de Araújo. Em ambas as experiências, procuramos manter o baixo custo da realização do projeto, para que fosse acessível a toda comunidade escolar. Outro elemento imprescindível do projeto é contar com a participação das professoras, capacitando e incentivando-as para que as sementes lançadas pelo projeto sigam germinando e dando frutos. Destacamos também o papel dos estudantes do curso de Ciências Biológicas, da disciplina Educação Ambiental. Eles são os monitores voluntários do projeto, atuam diretamente com as professoras e as crianças inscritas, eles são parte fundamental do elo entre Universidade e Comunidade, levando essa ação extensionista para a nossa sociedade rioparanaibana.

Vale lembrar que a região do Alto Paranaíba, em Minas Gerais, está inserida no domínio Cerrado e é uma importante região produtora de diversos produtos agropecuários e, conseqüentemente, sofre pela perda de habitat nativo e sua biodiversidade. As crianças de escolas de cidades do interior, geralmente, têm um contato mais estreito com o meio ambiente, devido à baixa urbanização dos municípios; especialmente as que frequentam escolas públicas e possuem pais que trabalham nas lavouras ou que são pequenos produtores rurais, de baixa renda. Assim, a percepção e a conscientização do seu lugar no meio ambiente serão fundamentais para a mudança de paradigmas e práticas centenárias de manejo (usualmente não agroecológico) do meio natural. Essas crianças, potencialmente, serão os futuros adultos detentores do poder de mudança.

O projeto realizado em Rio Paranaíba contou com participação de duas turmas, alunos do 5º e do 3º ano do ensino fundamental. Diante ainda do contexto pandêmico que vivenciamos hoje, a experiência de 2019 foi muito enriquecedora e produtiva. Os encontros realizados quinzenalmente contaram com a realização de jogos, dinâmicas de grupo, leitura de textos, exibição de filmes e trilha ecológica. Dentre as atividades realizadas



Teco, tamanduá mascote do projeto.
Fonte: Arquivo Sabrina Pinheiro de Almeida.

contamos também com a exibição de curtas de animação produzidos pelos alunos da UFV-CRP, das disciplinas de Português Instrumental e Educação Ambiental, no auditório da UFV-CRP. No momento em que levamos as crianças da cidade para as dependências da Universidade, destacamos que é uma instituição de ensino pública em que todos eles estão passíveis de ingressar e ter um estudo gratuito e de qualidade.

Este ano o projeto retornou, atendendo às necessidades sanitárias exigidas por este momento tão difícil para muitos brasileiros e brasileiras, ou seja, ele será realizado de forma remota. A equipe formada pelos professores da UFV-CRP: Sabrina Almeida e Donizete Batista, em conjunto com as professoras Emília Carvalho (Escola Estadual Professor José Luiz de Araújo), Meire Barbosa, Rita de Cássia e Vilma Ribeiro (Escola Municipal Presidente Tancredo Neves) vão implantar o projeto para o 4º e 5º ano dessas escolas. A criação de conteúdo a respeito de educação ambiental e preservação do meio ambiente serão inter-relacionados com os saberes das mais diversas áreas do conhecimento (Biologia, Geografia, História e Língua Portuguesa). Um canal no *YouTube* foi criado para exibição das aulas remotas elaboradas e com link para que as crianças acessem atividades interativas online para fixação do conteúdo. Para as crianças que possuem dificuldade de acesso a essas atividades na internet, elas também serão adaptadas para o papel, ou seja, um material apostilado para que as crianças mais carentes possam participar do projeto.



Caminhada ecológica realizada com crianças.
Fonte: Arquivo Sabrina Pinheiro de Almeida.

Destacamos a importância das instituições públicas de ensino e o engajamento de todos os seus docentes para que os projetos, ainda que de forma remota, se realizem e proporcionem conhecimento e entretenimento, de modo que todos permaneçam em suas casas, sempre que possível, até que a vacina consiga atingir toda a população e minimize os riscos de mortalidade pela Covid-19.

Fonte: Profa. Sabrina Pinheiro de Almeida, Coordenadora do Projeto Amigos do Cerrado.

Durante o ano de 2020, a Professora Débora Silva Melo, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (IHP), da UFV-CRP realizou o programa “Terça do Direito”, idealizado pelo radialista Silvano Arruda, na Rádio Paranaíba FM 99,5. A participação da docente na condição de entrevistada e expositora objetivou fortalecer ainda mais a parceria existente entre a Rádio Paranaíba e a Universidade, no intuito de manter as atividades extensionistas, mesmo diante do momento da pandemia da Covid-19.

Ao longo do ano foram realizados 13 programas com os mais variados temas. O primeiro deles tratou do benefício assistencial do auxílio emergencial, com transmissão ocorrida em 11/04/2020. Posteriormente, outros temas relevantes ao momento da pandemia também foram abordados, dentre eles contratos educacionais; revisão dos valores de aluguéis nos contratos de locação de imóveis urbanos; direitos à intimidade e à saúde pública no tocante à tomada de conhecimento de quem esteve infectado pelo vírus e medidas trabalhistas de suspensão do contrato de trabalho, bem como alteração de jornada e seus efeitos durante a pandemia da Covid-19. Por último, abordou-se a pertinência da vacinação obrigatória e a possibilidade de demissão por justa causa.

Em seguida, foram realizados programas temáticos relacionados às datas comemorativas de importantes instrumentos legislativos, tais como a celebração dos 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, dos 14 anos da Lei Maria da Penha, dos 30 anos do Código de Defesa do Consumidor (CDC) e o papel dos órgãos



Edições do Programa Terça do Direito.
Fonte: Facebook Paranaíba FM 99,5.

fiscalizadores, no combate à alta dos preços dos gêneros alimentícios e dos 17 anos do Estatuto do Idoso, cujos direitos sociais devem ser assegurados pela gestão pública, notadamente, durante o momento da pandemia.

A realização do programa também contou com a participação de convidados que auxiliaram na exposição de temas relevantes, tais como: a celebração do “Dia do Biólogo”; a independência ambiental do cidadão frente à inação dos órgãos públicos, tendo a reciclagem dos resíduos domésticos como primeira medida; o papel do vereador no legislativo municipal com foco no pleito eleitoral do ano de 2020.

A professora também fora convidada pela Rádio Paranaíba FM, para participar do programa “Eleições 2020 #seuvototempoder#”, realizado pelo radialista Silvano Arruda, comentando ao vivo a apuração dos votos no dia 15/11/2020.

O último programa, realizado em comemoração ao mês da mulher, teve como tema “a mulher no mercado de trabalho”, no qual foram esclarecidos os direitos constitucionais trabalhistas que objetivam a proteção do trabalho da mulher, numa perspectiva de igualdade de gênero.

Durante o programa, a professora destacou que os direitos constitucionais trabalhistas são fruto de um ideal muito tímido, na medida em que visam, em um primeiro momento, proteger, apenas, a mulher mãe e, mesmo assim, por um curto período, o que representaria uma acanhada e ainda pouco efetiva medida legislativa, a fim de promover a igualdade de gênero nas relações de trabalho no direito brasileiro.

Fonte: Profa. Débora Silva Melo, Responsável pelo Programa Terça do Direito.

Esse foi o tema abordado na aula do dia 07 de abril de 2021 da disciplina Tecnologia de Café e Cacau (CAL 480), coordenada pela Professora Isabela Costa Guimarães, em uma palestra na forma online (via *Google Meet*) ministrada pelo barista Maurício Henrique Maciel.

Maurício é barista e gerente da cafeteria Dulcerrado, localizada na cidade de Patrocínio-MG. Trabalha com cafés especiais há, aproximadamente, 4 anos. Já participou do campeonato brasileiro de barismo na categoria *Brewers cup* (cafés filtrados), copa Melitta do cerrado mineiro, dentre outros. Atualmente também é instrutor de cursos e workshops de barismo.

Durante a palestra, Maurício abordou sua trajetória profissional, o dia a dia do barista em uma cafeteria, os principais cafés comercializados, o processo de obtenção de cafés de qualidade e especiais, a classificação dos cafés, métodos de preparo, demanda e oferta de baristas, a importância do *terroir* no cultivo de cafés especiais, entre outros assuntos.

Ao final os estudantes puderam tirar suas dúvidas sobre a profissão de barista e

sobre todos os temas abordados durante a palestra. Esse evento foi muito proveitoso e agregou bastante aos estudantes da disciplina Tecnologia de Café e Cacau, trazendo alguém que vive diariamente na prática muitos dos assuntos abordados nas aulas teóricas.



Barista Maurício Henrique Maciel.
Fonte: Arquivo Isabela C. Guimarães.



Barista Maurício Henrique Maciel em suas atividades.
Fonte: Arquivo Isabela C. Guimarães.

Fonte: Profa. Isabela Costa Guimarães, Coordenadora do Evento.

A Vivência das Mães na Pandemia - Homenagem ao Dia das Mães

Em homenagem ao Dia das Mães, a equipe do **Boletim Extensão e Cultura em Foco** entrevistou algumas mães pertencentes à nossa comunidade acadêmica e perguntou o que representa vivenciar os desafios da maternidade durante a pandemia. Vamos conferir!



“A pandemia deixou todos tensos e preocupados com a nossa saúde e dos demais. No entanto, nos permitiu viver mais nossa família. Sem os compromissos rotineiros e sem a urgência do relógio, pude ficar mais tempo com a minha filha e mais calmamente apreciar cada momento juntas.”

Roberta Gomes Prado

“Viver o amor com toda a intensidade até quase a exaustão, porém sem sofrer. Todos os dias a necessidade de me reinventar e de manter a sanidade, pelo bem delas. O medo se transforma em força. O mundo está desabando lá fora, mas agora tenho que tirar alguns minutos para brincar de boneca. Só consigo pensar que quando tudo isso passar, não estaremos mais tão juntas, pois a correria do dia a dia consome a convivência. Agradeço às minhas meninas pela doce presença na minha vida.”

Fernanda Santiago Chaves Soares



“Ser mãe na pandemia é transcender a relação entre tempo e espaço, se equilibrando entre milhares de demandas. É dormir e descansar menos do que o desejável, mas, sobretudo, é poder acompanhar o desabrochar da vida, na mais bela flor que há no mundo: Catarina!”

Karine de Oliveira Gomes



"Ser mãe na pandemia tem me possibilitado reaprender a valorizar meu papel e minha influência na vida das minhas filhas. Mais do que nunca, tenho visto que o que conta não é o quantidade de tempo que passo com elas, mas a qualidade da atenção que dedico às atividades que fazemos juntas. Da escola às brincadeiras, das experiências culinárias às nossas cavalgadas, esportes e piqueniques em família. Temos nos aproximado mais nesses momentos de lazer, criando memórias afetivas das quais certamente sentiremos saudades no futuro."

Raquel Santos Soares Menezes

"Ser mãe na pandemia foi, sem dúvidas, a função mais difícil e desafiadora que já enfrentei. Se em tempos normais, a maternidade nos exige cuidados, dedicação, amor, renúncias e resiliência, em período de pandemia e de distanciamento social todos esses requisitos foram multiplicados. A pandemia afetou diversos aspectos e reduziu a rede de apoio, porém permitiu-me trabalhar de casa (*home office*) e acompanhar, em tempo integral, o desenvolvimento da minha filha para além dos tradicionais seis meses. Apesar das dificuldades de conciliar as funções de mãe, dona de casa, mestrande e profissional, estar perto da minha filha, nesse período, é motivo de infinita alegria e realização."



Meire Gisele Rocha



"Um dos desafios de ser mãe durante a pandemia é o de ter que limitar a convivência de minha filha com pessoas queridas que com certeza fazem muita falta no seu desenvolvimento afetivo e emocional. Esse período me deu a oportunidade de ficar mais tempo próximo dela e o amor e carinho vivenciado aconteceu de forma que eu jamais pudesse imaginar."

Mirlem Gonçalves Rocha

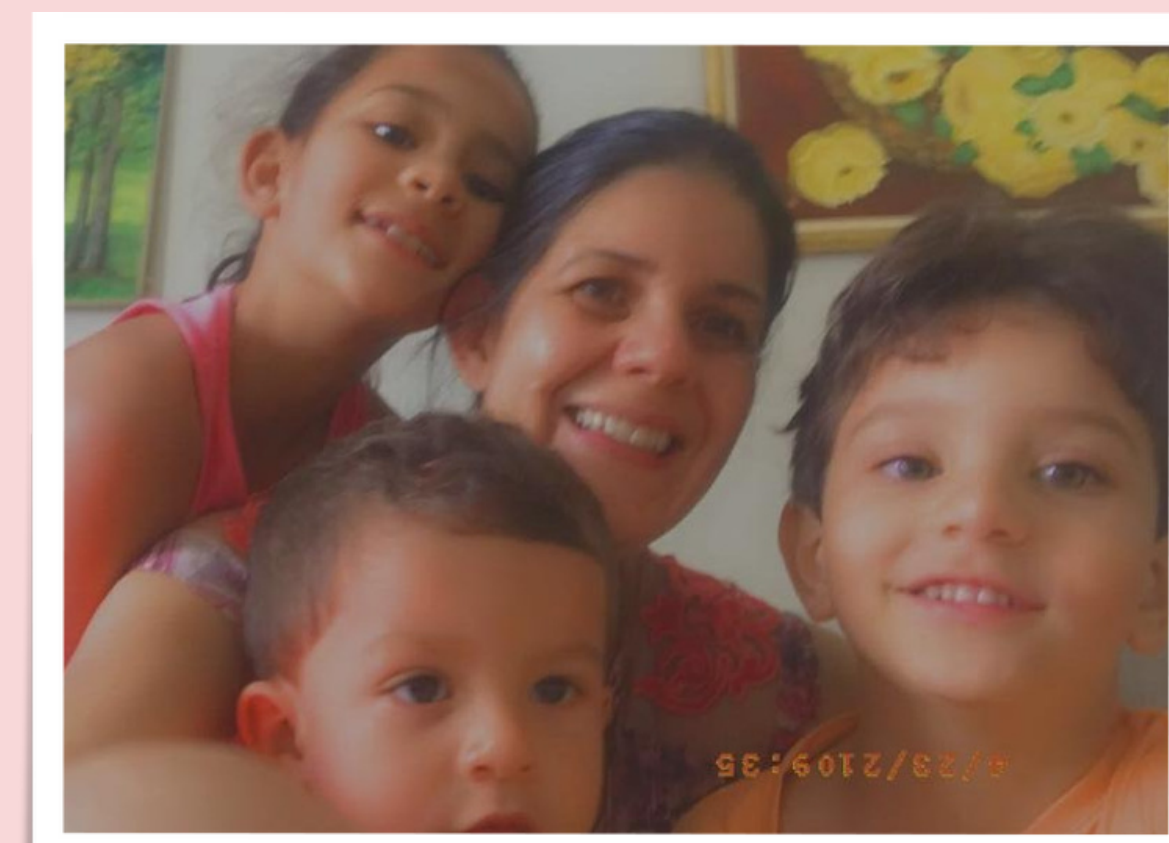


“Ser mãe na pandemia é se desdobrar, é aprender, é ensinar, é brincar, é exercitar a paciência, é ter saudade, é ter medo, é ter vontade de sair correndo, é ser forte, é perceber ainda mais sua importância como mãe, é redescobrir pequenas alegrias do dia a dia, é cuidar, é amar...”

Simone Rodrigues Campos Ruas

“Ser mãe na pandemia é uma mistura de emoções, com grandes desafios, mas também de oportunidades na proximidade.”

Luciana Resende Cardoso Júlio



“Sabe aquela promessa que as pessoas fazem quando se casam? Ela é feita, em silêncio por cada mãe, quando nasce um filho. Na saúde, na doença, na riqueza e na pobreza... É um compromisso que não se finda. Simplesmente estamos a postos! Lutando pela cria, como um animal. Não é diferente nessa pandemia, apertamos o cinto e seguimos, vivendo um dia de cada vez.”

Regiane Lopes de Sales

“O maior desafio que a pandemia me trouxe foi organizar minha rotina para disponibilizar tempo de qualidade para os meus filhos.”

Silvana da Costa Ferreira





“Estamos vivenciando situações completamente desafiadoras neste período de pandemia. Interessante que o desejo de todas as mães que trabalham fora de casa sempre foi estar mais próximo, ter tempo para os filhos. Porém, quando nos vemos tendo que conciliar trabalho, afazeres domésticos e aulas remotas das crianças temos um cenário complicado. Particularmente estou tentando aproveitar estes momentos, afinal tudo vai passar... Tanto o lado difícil e triste da pandemia quanto esta oportunidade única de trabalhar em casa, curtir o dia a dia dos nossos lares e das nossas famílias! Ser mãe sempre é um desafio!”

Rita Amélia Rocha Oliveira

“Me perguntaram o que é ser mãe na pandemia e para responder essa questão complexa se faz necessário apresentar uma mulher multifacetada. Muitas vezes, parece que estou começando do zero na arte de ser mãe dada a imensa mudança causada pela pandemia: trabalho formal no formato *home office*, aulas online dos filhos, retomada de atribuições domésticas não mais executadas, suspensão de eventos familiares e viagens, entre outras. Essa permanência em tempo integral em casa demandou ser mãe 24h por dia e até dormindo parece que estou escutando “mãe”, “mãe me ajuda”, “mãe faz isso para mim”, “mãe não estou conseguindo fazer a tarefa” etc. Por outro lado, tivemos a oportunidade de estar juntos dos filhos e participar intensamente da vida deles com toda garra e proteção. Assim, ser mãe na pandemia evidenciou ainda mais a mistura intensa de sentimentos de amor e gratidão que devemos ter pela nossa vida e pela vida de nossos filhos.”



Meire de Oliveira Barbosa



“Ser mãe durante a pandemia é transmitir muito amor, carinho, sabedoria, respeito, educação e além disso, transmitir segurança de que esta é apenas uma fase da vida diferente e que tudo vai passar. Enfim, continuar a ser MÃE!!!”

Maria Elisa de Sena Fernandes

Parabenizamos todas as Mães, essas mulheres preciosas que se desdobram entre a maternidade e a atuação profissional com maestria diuturnamente, ofertando amor e carinho para seus filhos. **Parabéns! Feliz Dia das Mães!**

Mãe na Pandemia – Luisa Toller

Ouço mãe o dia inteiro e a louça lá na pia
É que eu sou mãe
Mãe na pandemia

Demitida porque o chefe disse que eu não rendia
É que eu sou mãe
Mãe na pandemia

Abre praia abre shopping mas escola é uma fria
É que eu sou mãe
Mãe na pandemia

Se eu que trabalho sempre fora com quem deixo
minha cria?
É que eu sou mãe
Mãe na pandemia

Não me chama de guerreira
Se eu não tenho opção
Se eu faço e o pai não faz
E ainda diz que até faria

Ah eu sou mãe, eu sou mãe na pandemia

Aula online pra assistir e eu nem fiz pedagogia
Ah eu sou mãe
Mãe na pandemia

E se trava a internet pra quem sobra a teoria
Ah eu sou mãe
Mãe na pandemia
Quem se importa com criança, ó Deus salve
a economia
Ah eu sou mãe
Mãe na pandemia
Planejar, fazer, limpar
Saudades da boemia
Ah eu sou mãe
Mãe na pandemia

Não me manda artesanato
Culinária em família
Se eu olho o pano de prato
E quero fugir pruma ilha
Ah eu sou mãe, eu sou mãe na pandemia
Mamãe eu quero
Mamãe eu quero
Mamãe eu quero deitar
Tomar 10 saideira
Dormir a noite inteira
Cagar sozinha
Passar fio dental
Fechar os olhos e sonhar com o carnaval



Luisa Toller é musicista formada em Música na Unicamp, com especialização na Faculdade Santa Marcelina e mestrado em Sonologia pela USP. Integra os grupos Bolerinho, Meia Dúzia de 3 ou 4, Vozeiral e o infantil Tá na Hora de Dormir.

Engenheiro Agrônomo André Santana Andrade

Meu nome é André Santana Andrade, ex-aluno do curso de Agronomia da UFV Campus Rio Paranaíba. Agradeço o convite para a participação desta publicação.

Fui ingressante na primeira turma de Agronomia, juntamente com outras duas turmas de Administração. No início, éramos apenas 50 alunos do curso. Escolhi Agronomia pelo histórico de minha família no agronegócio, e quando iniciei já havia cursado um semestre do mesmo curso no Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

No início havia grandes dificuldades em termos de estrutura física do Campus, porém, essas dificuldades foram superadas em grande proporção pelas vantagens e oportunidades que tivemos, pelo fato do contexto em que o curso foi criado e por sermos poucos alunos naquele momento. O curso foi instalado no coração de uma das regiões com agronegócio mais desenvolvido do país e com excelentes professores, embora poucos na época, nossas oportunidades foram muito além das expectativas.

Fui monitor de disciplinas já no segundo semestre, o que se repetiu em outros. Fui bolsista de iniciação científica por 3 anos consecutivos e participei de vários projetos de extensão. Participei do Grupo de Estudos e Pesquisa em Plantas Forrageiras - GEPFOR, coordenado pelo Professor Luís César Dias Drumond, o qual deixo aqui meus sinceros agradecimentos pelo grande desenvolvimento que tive. Além disso, fui co-fundador da empresa júnior do curso, a "Agroplan-UFVCRP" na época. Sempre dedicado aos estudos, publiquei artigos científicos ainda na graduação, participei de inúmeros eventos científicos, técnicos e de extensão e quando me formei fui premiado com muito orgulho com a Medalha de Ouro Presidente Bernardes pelo coeficiente de rendimento acadêmico.

Todas as conquistas foram muito influenciadas pelo ambiente que estudei, pelos colegas e pelos professores, assim tenho muito agradecimento por todos. Transformamos dificuldades em oportunidades, todos nós.

Ao me formar ingressei e concluí o mestrado na Escola Superior de Agricultura Luiz de



Ex-aluno da UFV-CRP.
Fonte: Arquivo André S. Andrade.

Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq-USP). Publiquei artigos e capítulos de livros e tive uma pequena experiência na área de pesquisa. Em seguida, decidi não iniciar o Doutorado e então ingressei na iniciativa privada.

Seguindo o histórico de família me tornei também um produtor rural e empresário do ramo, onde permaneço até o momento. Continuei um pouco na vida acadêmica, fui professor na Faculdade Cidade de Coromandel (FCC) por mais de um ano e sou Professor no UNIPAM em Patos de Minas. Atuo principalmente na área de Irrigação, em uma trajetória que iniciou com o apoio do Professor Luís César Dias Drumond por meio do grupo de estudos GEPFOR e permanece até hoje, tanto nas disciplinas que ministro na instituição citada, quanto na empresa que tenho (Tijuca Sistemas de Irrigação Eireli), seja em áreas irrigadas onde sou produtor rural.

Muitos aprendizados e experiências que tive na graduação ainda permanecem no meu dia a dia. O fato de ter cursado Agronomia mudou a minha vida e o jeito de ver as coisas, tenho certeza de que o mesmo aconteceu com meus pares. Tenho vários ex-colegas que hoje são profissionais de referência e sucesso, tenho muito orgulho de termos estudado juntos e de ter tido a oportunidade de fazer parte da 1ª turma de Agronomia da UFV-CRP.



Primeira turma de formandos em Agronomia da UFV-CRP.
Fonte: Arquivo André S. Andrade.

Fonte: Engenheiro Agrônomo André Santana Andrade, Ex-aluno da UFV-CRP.

Projeto Café com Bordado: Tecendo a Arte do Bem Comum

Esse projeto nasceu no final de 2018, como uma alternativa metodológica de participação social e educação ambiental, durante a implantação de ações de recuperação e proteção de nascentes em Pindaíbas, comunidade rural de Patos de Minas.

Inicialmente, era desenvolvido pela Prefeitura de Patos de Minas, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA e Diocese de Patos de Minas, com recursos

do Fundo Nacional de Solidariedade. A partir de agosto de 2020, o projeto foi implantado em Rio Paranaíba e o Campus da UFV tornou-se uma instituição parceira.

Antes da pandemia, as atividades aconteciam sempre em torno de uma grande mesa forrada com uma toalha branca, que ia sendo bordada durante os encontros. Sobre a mesa eram servidos café, suco, chá, bolos e muitas quitandas caseiras. E ao seu redor, os participantes cantavam, partilhavam o alimento e registravam, por meio do bordado, seus sonhos, memórias, experiências, alegrias, conflitos, inquietações e angústias.

Contudo, em cumprimento às medidas sanitárias para a contenção da pandemia, as atividades presenciais foram suspensas e os participantes receberam um kit para bordar em casa. É importante destacar que os kits foram confeccionados e distribuídos seguindo as normas de biossegurança para evitar a disseminação do coronavírus.

Além disso, foi criado um grupo no *WhatsApp* para manter a comunicação entre os participantes, uma vez que todas as atividades do projeto passaram a ser realizadas de forma remota. Este espaço viabilizou a continuidade da interação, a troca de experiências e a divulgação das medidas preventivas contra a Covid-19.

A ideia central desse trabalho é incentivar o registro de memórias e a expressão de sentimentos. Defendemos a prática do bordado livre, sem regras, porque todas as manifestações artísticas são cheias de significado. A seguir, serão apresentados alguns depoimentos sobre como tem sido a experiência em participar do projeto.



Logo do Projeto Café com Bordado.
Fonte: Arquivo Karine de Oliveira Gomes.

Relatos de Participantes do Projeto Café com Bordado

Maria Cristina da Silva Campos, Diana Jéssica da Silva Vinhal, Regina Marcia de Souza, Ana Paula Alves Mendes, Kaylany Jéssica Silva Vinhal, Lenir Aparecida da Silva, Valéria Aparecida Rodrigues Silva Vinhal, Geovana Victória Rodrigues de Souza Silva e Simone de Sousa Borges Teixeira falam de sua experiência no Projeto Café com Bordado:



Maria Cristina da Silva Campos

Quero agradecer a todos os envolvidos no projeto "Café com Bordado" pela oportunidade de vivenciar uma experiência tão encantadora! Tendo em vista o cenário sombrio que estamos enfrentando, essa iniciativa trouxe (acredito que não apenas para mim, mas, a todos os participantes) momentos de alegria, descontração, paz e aprendizado. Foi uma oportunidade de aprender algo totalmente novo e confesso: estou apaixonada por essa riquíssima e linda forma de expressão que é o bordado manual. Foi possível perceber por meio da interação entre os participantes pelo grupo do *WhatsApp* a comunicação de ideias através dos pontos coloridos. Também acho importante destacar o papel da Universidade na realização de ações como essa, que promovem a transformação social. Foi uma troca de energia maravilhosa. Amei fazer parte!



Diana Jéssica da Silva Vinhal

Nunca tinha participado de nenhum projeto e meu trabalho foi baseado em uma inspiração que tenho em casa: minhas plantas. Para mim as plantas têm um grande significado: sou muito ansiosa e com elas me distraio um pouco. E com esse projeto encontrei uma distração maior ainda, comecei meu bordado e não quero mais parar! Foi muito bom para minha mente fazer uma coisa diferente, que nunca tinha feito e que me deixou mais tranquila, mais calma e sem muitas preocupações, ainda mais nesse momento de isolamento, onde tudo é espera! Mas, enquanto isso, esse tempo também é de criação, reflexão e inspiração! Quando termino um bordado, já quero fazer outro e já tenho em mente outros bordados que pretendo fazer. Estou amando fazer parte desse projeto que pode transformar a vida de muitas pessoas, como transformou a minha. Espero poder compartilhar minha experiência com todos os participantes, pois o projeto está me incentivando a fazer coisas novas e estou adorando isso. Queria que mais pessoas conhecessem de pertinho esse maravilhoso projeto que, mesmo acontecendo de maneira virtual, é cheio de alegria e entretenimento! Estou muito grata por participar.

Regina Marcia de Souza



Esse projeto tem sido uma experiência única, de grande importância na minha vida, principalmente neste momento difícil em que estamos vivendo, pois me sinto muito sozinha. Mas quando estou bordando, esqueço de tudo, só quero combinar as cores e deixar ir tomando a forma de bordado. Apesar de nunca ter bordado nada, estou conseguindo fazer algumas coisas e, mesmo que sejam simples, são feitas com amor e carinho! Estou muito feliz, pois nunca imaginei que um dia seria capaz de criar um bordado, por isso, só tenho que agradecer a todos vocês que fazem parte desse projeto. E vamos em frente, porque, se Deus quiser, já, já, vamos poder nos encontrar e tomar um café juntos! Abraços a todos e fiquem com Deus.

Ana Paula Alves Mendes

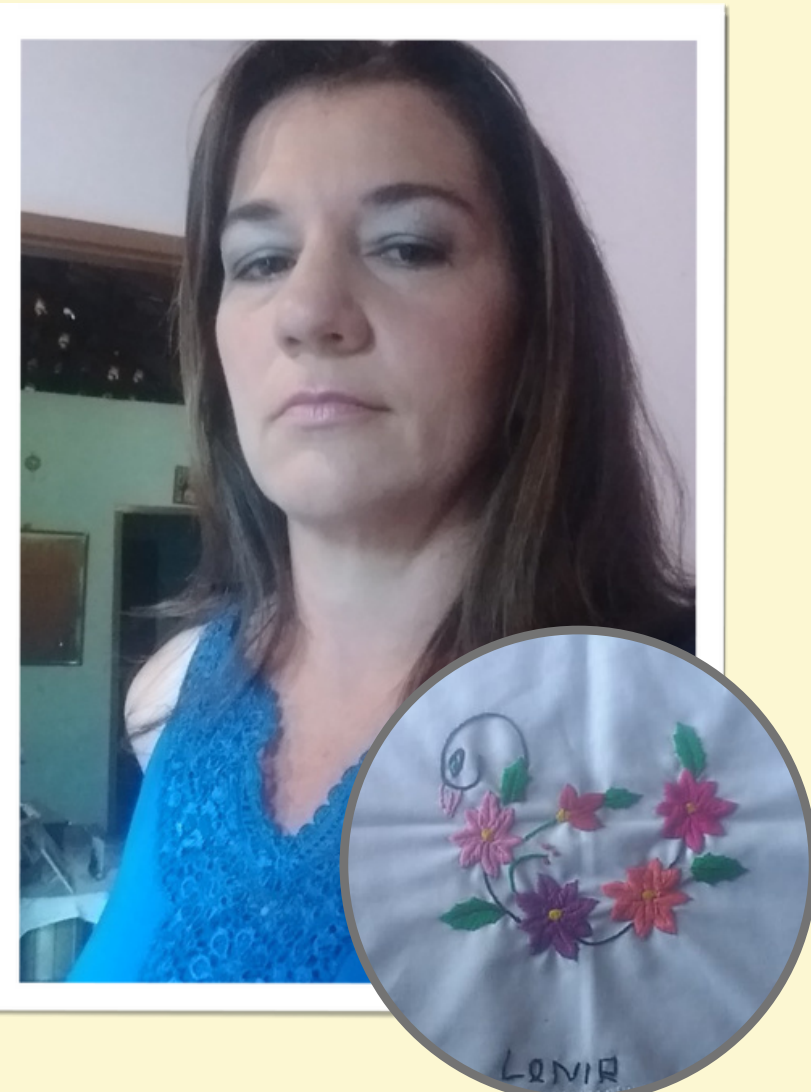


Participar do projeto tem sido muito prazeroso, pois, além de promover descanso e distração às preocupações do dia a dia, também me proporciona momentos em família, que ficarão para sempre em minha memória. Entrei no projeto sem conhecer um ponto sequer, mas muito entusiasmada e disposta a aprender. Então, pedi ajuda à minha mãe, uma exímia bordadeira, que havia deixado de praticar esse ofício. Todo o seu conhecimento foi herdado de minha vó, que por muito tempo teve o bordado como sua fonte de renda. Quando bordarmos juntas, ela sempre relembra algo que minha vó dizia ou dos bordados que fazia. Nesse momento esquecemos de tudo, não há angústia ou ansiedade, somente vínculo, partilha, descontração e muita afetividade! É uma verdadeira terapia.

Kaylany Jéssica Silva Vinhal



Tenho 14 anos e essa é minha primeira experiência com o bordado livre. Como estamos em meio a uma pandemia, não podemos nos reunir para compartilhar nossas experiências, mas virtualmente está sendo bem legal também. Bordando a gente se diverte, trabalha a imaginação e a criatividade. O bordado pode ajudar muito as pessoas a passar o tempo e a diminuir a ansiedade. Tenho certeza que todo mundo que entrou no projeto não se arrependeu e fico muito grata por tudo, o projeto me ajudou muito, em todos os sentidos. Espero que mais pessoas se interessem pelo projeto para que, quando a pandemia passar, possamos nos reunir e compartilhar experiências e alegria!



Lenir Aparecida da Silva

Esse projeto foi muito bom, de grande valia! Aprendi outro tipo de bordado, outras técnicas e compartilhei experiências incríveis. Além de estimular a curiosidade por coisas diferentes, intensificou muito a criatividade e o desejo de melhorar a cada trabalho. É muito gratificante a arte de trabalho artesanal, mexe com o psicológico, é uma terapia para a mente, além de ser muito lindo. Todo trabalho manual requer muita calma e atenção, isso estimula a pessoa a querer alcançar novas metas e a crescer sempre mais. Agradeço a oportunidade!



Valéria Aparecida Rodrigues Silva Vinhal

Participar do projeto foi uma experiência maravilhosa, cheia de significados e lindas memórias. Fui apresentada ao projeto por uma amiga e fiquei encantada. Poder resgatar a tradição do bordado feito à mão e expressar nossa realidade, emoções, sentimentos e lembranças, com um olhar afetivo. A arte sempre esteve presente em minha vida, minha mãe foi uma excelente costureira e muito habilidosa com bordados, crochê, pintura... Era uma amante do artesanato, sempre ensinando e incentivando o aprendizado, não como um dever, mas como uma forma de lazer, relaxamento, um momento prazeroso em que através de suas mãos, lindas obras de arte eram tecidas.

Sinto-me agradecida pelo privilégio de ter aprendido a bordar com ela! Desde pequena, ela ensinou a mim e às minhas irmãs um pouquinho sobre arte, cada uma com seus talentos, e assim crescemos fazendo "arte". E foi com um sentimento de gratidão à minha mãezinha que fiz a ela uma homenagem através do meu bordado para o projeto, bordei saudades, bordei amor, bordei carinho, bordei flores que ela adorava e bordei uma frase que resume o que sinto por ela e o que ela representa para mim. Confesso que desde que minha mãe faleceu, deixei a arte meio de lado e o Projeto Café com Bordado me trouxe novas inspirações. Bordar acalma e traz paz, me leva para um mundo de imaginação e cores, me faz esquecer um pouco dos problemas e dificuldades, principalmente diante deste novo cenário em que vive a humanidade, com tantas aflições e incertezas. Certamente, a arte, seja ela qual for, se torna um alento e traz alegria ao coração. Espero, a partir desse projeto, despertar também em minha filha, Geovana, o amor pela arte, pois ela também está participando e aprendendo a bordar seus primeiros pontos. Assim como minha mãe me ensinou, quero ensinar a ela! Desejo, por fim, deixar meu agradecimento às coordenadoras do projeto, que com tanto carinho prepararam os kits para o bordado e que estão sempre presentes, através dos meios de comunicação, acompanhando, apoiando e orientando todos os participantes. Espero que com a proteção Divina e com a ajuda da ciência, em breve possamos nos encontrar para tomar um cafezinho, apresentar a todas nossas artes e compartilhar experiências.



Geovana Victória Rodrigues de Souza Silva

Tenho 10 anos e adoro desenhar e colorir. Quando a mamãe me contou que eu também ia participar do Projeto Café com Bordado fiquei muito animada, pois sempre quis aprender a bordar e quando meu kit chegou, gostei de tudo! A mamãe me contou que ela aprendeu a bordar com a vovó e estou gostando de aprender com ela. Minha mãe me ensinou alguns pontos em um pedacinho de pano, para eu aprender, também assisti alguns vídeos, depois comecei no paninho do projeto. O bordado me aproximou ainda mais da minha mãe, que me deu várias ideias sobre o que bordar e acabou me mostrando que juntando tudo que gosto, a vida pode ter vários significados e depende

de você escolher qual caminho quer seguir. E essa estrada pode te influenciar em uma escolha para o resto da vida, mas, mesmo o caminho sendo muito difícil, não devemos desistir! Decidi que bordaria um jardim, algumas flores, um sol e um gatinho. A mamãe me ajuda com os nozinhos e com os pontinhos mais difíceis. Estou adorando bordar, é como desenhar usando agulha e linha!



Simone de Sousa Borges Teixeira

A participação no projeto Café com Bordado tem sido muito gratificante! Inscrevi-me, juntamente com a minha filha, Aline, de 09 anos, e não sabíamos bordar. Aprendemos juntas os pontos básicos do bordado livre, a partir de dicas enviadas por alguns integrantes do projeto e de vídeos sobre bordados para iniciantes, que assistimos pelo *YouTube*. Nos momentos dos bordados, contamos histórias, cantamos, rimos e nos divertimos. Tenho certeza de que estamos construindo memórias afetivas que serão eternizadas. Assim, o projeto contribuiu para uma maior integração da família, diante da necessidade do isolamento social, e resgatou a necessidade de partilhar vivências e fortalecer vínculos afetivos. Importante ressaltar que meu marido se interessou e começou a participar conosco, quebrando o conceito de que o bordado é algo tipicamente feminino. E a presença do pai encantou minha filha! Vendo-o bordar conosco, sua alegria e entusiasmo para bordar foram até maiores. O pai somou-se aos nossos encontros e os momentos de bordar se tornaram ainda mais divertidos, alegres e prazerosos.



Datas Comemorativas Destaque do Mês de Maio



- 01 - Dia Mundial do Trabalho
- 03 - Dia do Pau-Brasil
- 05 - Dia Mundial de Higienização das Mãos
- 08 - Dia do Turismo
- 09 - Dia das Mães
- 12 - Dia Mundial do Enfermeiro
- 13 - Abolição da Escravatura (1888)
- 15 - Dia Internacional da Família
- 22 - Dia do Abraço
- 25 - Dia do Trabalhador Rural
- 30 - Dia das Bandeiras



Movimento (A)Colher da UFV-CRP

O Movimento (A)Colher está realizando rodas de Terapia Comunitária Integrativa em ambiente virtual, quinzenalmente, às 20 horas, pela Plataforma Zoom. Não há nenhum custo para acessar e o convite pode ser amplamente divulgado. Se você ainda não participou, vale a pena entrar nessa roda. Lá você se distrai um pouco das preocupações, dialoga sobre os desafios cotidianos e troca experiências de vida. É um espaço de acolhimento e bem viver!

Fonte: Movimento (A)Colher da UFV/CRP.

"Só reconheço no outro, aquilo que conheço em mim"

Terapia Comunitária Integrativa On-line

14 e 28 de maio - 20h

Transmissão: ZOOM
ID: 873 1794 5438
Senha: cevi

Terapeuta Comunitária:
Maria Cristina Vasconcelos
(Psicóloga - CRP 04/29133)

Coordenadoras e terapeutas comunitárias:
Profª Monise Abranches
Profª Karine Gomes

UFV Campos Rio Paranaíba
Cevi
ABRATECOM Associação Brasileira de Terapia Comunitária

Cartaz de divulgação.
Fonte: Movimento (A)Colher.

II Café com o Empresário

No dia 05 de maio de 2021 às 19h30 ocorrerá o **II Café com o Empresário** de forma online pelo *Google Meet*! O evento será gratuito, haverá emissão de certificados e contará com a participação de Vinícius Damiani, Especialista em Marketing Empresarial, e Iasmin Araújo, respectivamente CEO e Social Media da Agência Dom Quixote, com a palestra "COMO O MARKETING DIGITAL PODE PROJETAR SEUS NEGÓCIOS". Será imperdível! Participe!

Link de acesso: <https://meet.google.com/djg-bkmh-pwf>



Fonte: Diretoria de Extensão e Cultura da UFV.CRP.

Semana Paulo Freire: Educação para Novos Tempos

Vem aí a Semana Paulo Freire: Educação para Novos Tempos. Serão oferecidas palestras com temática relacionada à vida, à obra de Paulo Freire e à Educação.

O evento será realizado nos dias: 03, 04, 05 e 06 de maio 2021, pelo *Google Meet*, às 19h30, com a seguinte programação:

- 03/05/21 - José Eustáquio Romão;
- 04/05/21 - Jason Mafra;
- 05/05/21 - Carlos Rodrigues Brandão;
- 06/05/21 - Padre João.

A inscrição é no valor de R\$20,00 (toda arrecadação será revertida em cestas básicas) e será emitido certificado de 15 horas para os participantes das palestras. O Evento faz parte das atividades em comemoração ao Centenário de Paulo Freire, vamos divulgar o pensamento freireano e entrar na luta pelo combate à fome. **LINK DE INSCRIÇÃO:**

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScikJMi58gVlofGCymfgtDIQc2x7votNVPLxWLmyB_4_aXNmA/viewform

Fonte: Profa. Maria Rita Nascimento Pereira, Coordenadora do Evento.



Cartaz de divulgação do evento.
Fonte: Maria Rita Nascimento Pereira.

Dica de Leitura

Diariamente somos expostos, em todas as mídias sociais, por uma diversidade enorme de informações sejam elas verdadeiras ou não, como *fake news*. Quem nunca se deparou diante de uma notícia recém-chegada ao smartphone, duvidando da mesma ou ainda a endossando? Pois bem, vivemos num cenário de informações geradas e propagadas de modo veloz pela rede mundial. Em paralelo, generalizações acontecem e se replicam. Como boato, a propagação e repetição equivocada de certa informação acaba por tornar o incerto ou duvidoso em verdade absoluta, sem fundamento ou o devido questionamento. Então, eis a pergunta: como estar preparado, ou ainda, como se posicionar de modo correto diante da avalanche de informações na era digital? Nessa linha, em fevereiro passado, li a obra *Factfulness: O hábito libertador de só ter opiniões baseadas em fatos* – do autor *Hans Rosling* com colaborações de *Ola Rosling* e *Anna Rosling Rönnlund*. O livro aborda de maneira pragmática, por meio da apresentação de dez instintos que distorcem nossa perspectiva, como se posicionar diante do volume de informações veiculadas na imprensa, ou de “verdades” que foram criadas pela sociedade e acabaram se tornando uma generalização equivocada como, por exemplo, a simples divisão do mundo em países desenvolvidos e em desenvolvimento e, até mesmo, alguma versão de “nós” e “os outros”. Os autores acabam com diversos mitos num texto leve e bem ilustrado por tabelas e gráficos-bolhas. Tais discussões são apresentadas em cada capítulo de modo marcante por experiências profissionais e de vida de *Hans*, em sua trajetória pela África SubSaariana como médico de saúde pública, na sala de aula como professor no Instituto *Karolinska* (Suécia) e como palestrante (TED) e co-fundador da *Gapminder*. E aí, vai generalizar ou vai estar pautado em fatos para se posicionar? Fica a dica desta super leitura. Até a próxima!



Livro *Factfulness*.

Fonte: Site Amazon.

Fonte: Prof. Frederico Carlos Martins de Menezes Filho,
IEP – Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas - Curso Engenharia Civil - UFV-CRP.

VAGA DE ESTÁGIO



O Sindicato dos Produtores Rurais de Carmo do Paranaíba está com uma vaga em aberto para estagiário no setor Administrativo.

REQUISITOS:

- Graduando em Administração ou áreas afins;
- Residir em Carmo do Paranaíba/MG;
- Desejável conhecimento de informática Office (nível básico);
- Principais atividades: emissões de notas fiscais, emissões de GTA e auxílio nas rotinas do Departamento Financeiro;
- Disponibilidade para início imediato;
- Data para envio dos currículos de 26/04/2021 a 14/05/2021.

Interessados enviar currículo para o e-mail sind.rural@yahoo.com.br ou para o *WhatsApp* (34)3851-2320.

TIRAS DE ARMANDINHO - Pequenas atitudes fazem grandes diferenças!



Fonte: Página Armandinho no *Facebook* - @tirasarmandinho.

Série Cartões Pedagógicos

A Série Cartões Pedagógicos é composta por cartuns e ilustrações criados por artistas gráficos independentes e integrantes da GRAFAR/RS, especialmente para comemorar o centenário de nascimento do educador Paulo Freire. Essa série foi lançada pelo coletivo Freireando POA e faz parte das atividades da Campanha Latino-Americana e Caribenha em Defesa do Legado de Paulo Freire.

A ilustração do Cartão Pedagógico divulgado nesta edição foi criada pelo artista Santiago. Não perca as próximas edições do Boletim Extensão e Cultura em Foco para conhecer a série completa.

E que tal enviar este cartão pedagógico para uma pessoa querida?



Cartão: <https://dxc.crp.ufv.br/wp-content/uploads/cart%C3%A3o-santiago.pdf>.

Fonte: Campanha Latino-Americana e Caribenha em Defesa do Legado de Paulo Freire.